

Infecção natural de triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae) em três localidades do município de Marcelino Vieira, RN, Brasil, 2016.

Wagner de F. Alves¹; Solange F. de Carvalho¹; Lúcia M. A. Aguiar¹

¹Núcleo de Entomologia do Rio Grande do Norte, Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, 59025-600, Cidade Alta, Natal, RN, Brasil. Email: wagnerfrancaa@yahoo.com.br.

A Doença de Chagas (DC) tem por agente etiológico o *Trypanosoma cruzi*, protozoário flagelado transmitido vetorialmente pelos triatomíneos (Reduviidae, Triatominae). Em dezembro de 2015, o estado do Rio Grande do Norte identificou um aumento do número de casos agudos dessa doença. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma investigação entomológica nos principais locais relacionados aos casos supracitados. A pesquisa foi realizada em três localidades rurais do município de Marcelino Vieira, Rio Grande do Norte, Brasil: Sítios Barreiros, Cascavel e Arapuá. A coleta dos triatomíneos foi feita através de busca ativa nos ambientes intradomiciliar, peridomiciliar e silvestre. Para a determinação do índice de infecção natural por tripanosomatídeos, as fezes dos insetos foram coletadas, diluídas em soro fisiológico e examinadas a fresco através do uso de lâminas em microscópio biológico com aumento de 400x. Foram capturados 177 triatomíneos, entre ninfas (143) e adultos (34), sendo examinados 173 (97,7%). A localidade com maior infestação triatomínica foi Sítio Barreiros, onde foram coletados, no peridomicílio, 91 ninfas (82 *Triatoma brasiliensis* e 09 *T. pseudomaculata*) e 19 adultos (18 *T. brasiliensis* e 01 *T. pseudomaculata*). No Sítio Cascável, foram capturados 58 indivíduos apenas da espécie *T. brasiliensis*, sendo 45 ninfas e 13 adultos, entre os quais, apenas uma ninfa foi encontrada no intradomicílio. Enquanto que no Sítio Arapuá, foram coletados apenas 09 triatomíneos no peridomicílio, sendo 07 ninfas de *T. brasiliensis* e 02 adultos da espécie *Panstrongylus lutzi*. Os índices de infecção natural dos triatomíneos nos Sítios Barreiros, Cascável e Arapuá, foram de 62,9%, 46,5% e 0%, respectivamente. Portanto, se faz necessário à melhoria sanitária dos peridomicílios e uma intensificação das ações realizadas pelo Programa de Controle da Doença de Chagas na zona rural do município de Marcelino Vieira, com o intuito de evitar novos surtos da DC aguda.

Palavras-chave: doença de chagas aguda, triatomíneos, protozoário.

Apoio: Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marcelino Vieira.